Nikesh Murali – Na cama

Estou na cama,
Com um estranho.
Cabelo longo,
Roupas escuras,
A noite esconde-se em suas tocas.
Meu dedo traça linhas
Percorrendo rotas
Dentro da eternidade
E da loucura sensual.
A lua solicita
uma vista melhor.
Meu casaco pende
Em um suporte de madeira
Cheira mofo
Umidade e desleixo.
Ele é frio.
Seus dedos – lâminas gélidas.
Agora por trás de mim
Repartindo meu cabelo amável
Curvando meu pescoço,
Expondo meu frágil pescoço.
As presas cravam,
Eu me debato e grito
Enquanto ele morde em êxtase.

Nikesh Murali, Amor Outono